

GUIA PARA O FUNDO DE RESERVA

Introdução

Este Guia foi criado atendendo solicitações de membros de Al-Anon, que buscam orientações que os auxiliem a definir qual deveria ser o tamanho da reserva destinada a uma Área, Distrito ou Grupo. As sugestões encontradas neste Guia, com base nos Três Legados, são resultado do que parece funcionar melhor para a maioria.

Um breve histórico sobre o crescimento do fundo de reserva dos Grupos Familiares Al-Anon do Brasil, seguido de algumas informações e um inventário financeiro, poderão auxiliar as Áreas, Distritos e Grupos a obter mais segurança e responsabilidade financeira.

O fundo de reserva representa uma garantia prudente na vida das operações do ESGA, bem como em muitos dos órgãos de serviço. Este fundo é um instrumento importante para manter e garantir o futuro dos Grupos Familiares Al-Anon do Brasil.

Conceito Doze

A base espiritual dos serviços mundiais Al-Anon está contida nas Garantias Gerais da Conferência, artigo 12 da Ata de Constituição.

Garantia Um

Que somente suficientes fundos operacionais, incluindo uma ampla reserva, sejam seu prudente princípio financeiro.

História do fundo de reserva do Escritório de Serviço Mundial (ESM)

Em 1970, a Junta de Curadores, de acordo com a Garantia Um, estabeleceu um fundo de reserva para a sede mundial dos Grupos Familiares Al-Anon, o Al-Anon Family Group Headquarters, Inc. Este fundo atendia a dois propósitos:

1. Assegurar a continuação de serviços essenciais em caso de substancial diminuição da receita.
2. Cobrir os custos de projetos especiais que não pudessem ser financiados pelas fontes normais de receita.

A transferência inicial de 80.000 dólares para o fundo, era equivalente a 32% das despesas operacionais daquele ano que foi de 248.000 dólares. De 1970 até hoje, a associação cresceu de 5.500 para mais de 24.000 Grupos, o número de funcionários praticamente triplicou e as despesas anuais aumentaram de 248.000 para 5.000.000 de dólares. À medida que o número de Grupos cresceu, também aumentou o orçamento e, proporcionalmente, o fundo de reserva. De acordo com a norma convencional quanto a organizações sem fins lucrativos, o objetivo era que o equivalente a um ano de despesas operacionais, representaria uma ampla reserva para o Al-Anon Family Group Headquarters, Inc.

História do fundo de reserva do Brasil

O fundo de reserva dos Grupos Familiares Al-Anon do Brasil, teve início no ano de 1984, quando a Junta de Curadores solicitou aos Comitês Executivo e de Orçamento, que realizassem um estudo para a criação de um fundo de reserva, estabelecendo apelos aos Grupos de tempos em tempos. Foi apresentada uma sugestão de direcionar 10% de toda receita bruta do ESGA durante 6 meses, para formar o fundo de reserva.

Apresentada a sugestão na 6ª Conferência de Serviços Gerais, foi aprovada por unanimidade.

Em 1985, o ESGA passou a fazer três apelos por ano para reforçar o fundo de reserva.

Na 7ª CSG - 1985 foi aprovada a proposta para a realização de uma campanha nacional a ser realizada de 1º de maio a 31 de junho, para aumentar o fundo de reserva do ESGA. A partir deste ano, o ESGA realizava apelos nos meses de janeiro, abril, julho e outubro. Paralelamente fazia de 1º de maio a 30 de junho a Campanha Nacional e em novembro fazia a Sacola da Gratidão.

Na 12ª CSG - 1995 a Campanha Nacional passou a denominar-se Campanha Nacional da Gratidão.

Em 1996 a Junta de Curadores determinou a abertura de uma conta no Banco do Brasil específica para o fundo de reserva, com um depósito inicial de R\$ 200.000,00, suficientes para suprir um ano de atividades do escritório.

A partir da 20ª CSG - 1998, a Campanha Nacional da Gratidão, passou a ser denominada Campanha da Gratidão a ser realizada no mês de novembro de cada ano e está em funcionamento até os dias de hoje com o propósito de suprir o fundo de reserva.

Supervisão

A Junta de Curadores, por meio do Comitê de Finanças, é responsável pela supervisão do fundo de reserva. Em 2007, a Junta confirmou seu antigo princípio de que o fundo de reserva deveria ser estabelecido com base em um ano de despesas operacionais. O Comitê de Finanças encarrega-se de rever anualmente o fundo de reserva, para garantir que ele não exceda as despesas operacionais do ano anterior. Os resultados dessa revisão são comunicados à Junta de Curadores, em uma reunião trimestral da Junta.

Áreas, Distritos e Grupos

À medida que se começa a examinar as responsabilidades financeiras é importante aplicar a **Tradição Quatro: “Cada Grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem um outro Grupo, ou o Al-Anon, ou o AA como um todo”**. Quando uma Área paga sua despesa nivelada para enviar o Delegado à Conferência de Serviços Gerais (CSG), quando Distritos e Grupos enviam seus Representantes para funções de serviço do Distrito e da Área, todos eles estão praticando a Tradição Quatro.

Fundo de reserva de Área

As obrigações financeiras de uma Área são, sem dúvida, maiores do que as de um Distrito ou Grupo e, conseqüentemente, ela pode achar prudente manter um fundo de reserva. O valor da reserva pode depender de seu orçamento, da extensão das responsabilidades por que tenha optado assumir, e pode ser utilizado em caso de emergência, ou para o financiamento de projetos especiais. O que deve ser levado em conta é o custo do fornecimento de serviços à Área. As sugestões seguintes são apresentadas como um guia para o planejamento prudente de uma ampla reserva:

- Estabelecer uma meta de despesas operacionais de seis meses a um ano.
- O fundo de reserva é acrescido anualmente, quanto possível, até que a meta seja alcançada.
- Algumas Áreas utilizam seus fundos de reserva a fim de economizar dinheiro para financiar obrigações futuras tais como: despesas niveladas para enviar Delegados à CSG ou para o envio de servidores para outros eventos de serviço.
- Valores excedentes de fundo de reserva poderão ser utilizados para financiar projetos especiais, tais como projetos de Informação ao Público que levem a mensagem àqueles que sofrem com os efeitos da doença do alcoolismo.

Perguntas a serem consideradas por uma Área

- O Comitê de Área retira fundos excedentes de seu orçamento regularmente?
- O Comitê de Área poderia pagar as despesas dos Representantes de Distrito para participar nas reuniões do Comitê de Área, se o Distrito não pudesse fazê-lo?
- A Área poderia cobrir as despesas de servidores e/ou Coordenadores para desenvolverem grupos de trabalho nos Distritos, se os Distritos não pudessem fazê-lo?

Fundo de reserva do Distrito

Consultar a discussão acima referente à Área, e comparar com as despesas e necessidades de um Distrito, caso os Grupos não sejam capazes de se reunir ou de contribuir.

- Sugere-se uma reserva de três a seis meses, dependendo da extensão das despesas.
- Alguns Distritos colocam dinheiro em um fundo de reserva para o envio de servidores a outras funções de serviço.
- Se a reserva exceder a quantia predeterminada, os fundos poderão ser divididos para o apoio das atividades de serviço do Al-Anon, a serem determinadas por votação pelos Representantes de Grupo.
- Valores excedentes do fundo de reserva poderão ser utilizados para financiar projetos especiais, tais como: projetos de Informação ao Público.

Perguntas a serem consideradas por um Distrito

- O Distrito poderia pagar as despesas dos Representantes de Grupo para participar da Assembleia, caso o Grupo não disponha de fundos suficientes?
- O Distrito poderia realizar grupos de trabalho para membros dos Grupos?
- O Distrito poderia ajudar os novos Grupos, no início?

Fundo de reserva do Grupo

Consultas ao Departamento de Serviços de Grupo do ESM, indicavam que os membros estavam buscando orientações, sobre como distribuir os fundos dos Grupos. Um pequeno fundo de reserva poderia garantir que o Grupo pudesse continuar funcionando em caso de redução de membros. O tamanho da reserva dependeria da quantidade de membros.

- A média da reserva é de um a quatro meses de despesas.

- Se a reserva exceder a quantia predeterminada, os fundos poderão ser divididos para o apoio das atividades de serviço do Al-Anon, a serem determinadas por votação pelos membros do Grupo.
- Valores excedentes do fundo de reserva poderão ser utilizados para financiar projetos especiais, tais como: projetos de Informação ao Público, Plano de aniversário, entre outros.
- Quando os Grupos não dispõem de uma reserva, os membros contribuem com quantias adicionais para arcar com as despesas.

Perguntas a serem consideradas por um Grupo

- Somos capazes de arcar com nosso aluguel e outras despesas regularmente?
- Se o número de membros diminuísse, por quanto tempo conseguiríamos arcar com nossas despesas principais e manter as portas abertas?
- Somos capazes de manter um estoque da Literatura Aprovada pela Conferência (LAC)?
- Nós financiamos as despesas de nosso Representante de Grupo (RG) e Suplente para comparecerem às reuniões de serviço, para nos representar?
- Existem outras atividades (aniversário do Grupo, remuneração à oradores, divulgação) durante o ano para as quais precisaríamos economizar?

Inventário financeiro da Área

- O orçamento é elaborado pelos servidores da Área?
- Os servidores do Comitê de Área e Coordenadores dos serviços especiais contribuem para a elaboração do orçamento?
- O orçamento recebe aprovação final da Assembleia de Área?
- Comparamos o orçamento do Comitê de Área às suas despesas reais regularmente?
- Temos nomes/assinaturas conjuntas de mais de uma pessoa para movimentação da conta bancária?
- Há prestação de contas periodicamente?
- Existe um membro nomeado para assegurar que todos os documentos legais sejam registrados? Quem é o responsável?
- É fornecida uma explicação aos Grupos durante a Assembleia sobre a importância de suas contribuições financeiras?
- Estamos dispostos a fazer todo o possível para sermos membros ativos dentro da Área a qual pertencemos?

Inventário financeiro do Distrito

- O orçamento é elaborado com base nas despesas e receitas dos Grupos?
- Temos nomes/assinaturas conjuntas de mais de uma pessoa para movimentação da conta bancária?
- Arcamos com as despesas de nossos RDs para participarem das reuniões do Comitê de Área e Assembleias?
- Os Grupos compreendem as despesas do Distrito?
- Existem orientações, por escrito, para uso do Tesoureiro do Distrito para planejamento de despesas?
- Estamos dispostos a fazer todo o possível para sermos membros ativos dentro do Distrito ao qual pertencemos?

Inventário financeiro de Grupo

- Todos os membros do Grupo estão familiarizados com as necessidades financeiras do Grupo, Distrito, Área e ESGA?
- Todos os membros do Grupo compreendem a importância da Campanha da Gratidão?
- O Grupo realiza rodízios de servidores, como o de Tesoureiro, por exemplo?
- Temos nomes/assinaturas conjuntas de mais de uma pessoa para movimentação da conta bancária?
- Os membros estão dispostos a fazer todo o possível para serem membros ativos dentro do Grupo?
- Convidamos um orador da Área ou do Distrito para falar sobre a Tradição Sete?
- Consultamos o **P-24/27 Manual de Serviços do Al-Anon/Alateen, última edição**, para nos ajudar na previsão de despesas do Grupo?
- Mesmo discordando de uma decisão resultante da consciência de grupo, de um órgão de serviço, já sacamos fundos para atender àquela decisão? Em caso afirmativo, por quanto tempo? Até que ponto aceitamos aquela consciência de grupo?

Estabelecendo o orçamento de um Grupo

Os dois métodos de desembolso de fundos a seguir, são os mais utilizados pelos Grupos:

1. Uma certa importância em dinheiro é paga ou reservada a cada mês para:

- Aluguel
- Despesas do Representante de Grupo e Representante de Grupo Suplente
- Aquisição de Literatura Aprovada pela Conferência (LAC)
- Comida e bebida – lanche dos intervalos
- Contribuição para o Distrito
- Contribuição para a Área e Serviço de Informação Al-Anon (SIA)
- Contribuição para o Escritório de Serviços Gerais Al-Anon (ESGA)
- Campanha da Gratidão
- Peças de literatura para doação aos recém-chegados
- Despesas niveladas/inscrição do Representante de Área

2. Em alguns Grupos, as doações são calculadas com base em porcentagens. Após as despesas fixas do Grupo serem cobertas, ficara a cargo do Grupo estabelecer as proporções:

- _____% para o Distrito
- _____% para o Serviço de Informação Al-Anon (SIA) ou Informação ao Público
- _____% para a Área
- _____% para o ESGA

Perguntas sobre o inventário financeiro para membros em geral

- Participo das reuniões de serviço do Grupo, Distrito, Área, a qual pertenço, regularmente?
- Participo nas discussões financeiras ativamente?
- Carrego algum ressentimento que me impede de participar? Em caso afirmativo, como posso trabalhar isso?
- Quando as finanças se tornam um assunto crítico, ofereço sugestões para ajudar?
- Estou disposto a fazer todo o possível para ser um membro ativo dentro do Grupo?
- Que defeito de caráter ainda tenho que está me impedindo de participar? O que posso fazer para mudá-lo?
- Que benefícios recebo quando participo?
- Existe responsabilidade financeira em minha vida pessoal? Como isso afeta minha participação no Grupo, Distrito, SIA, Área e ESGA?
- Levo em consideração de quanto o meu Grupo necessita quando contribuo? Posso reconsiderar a quantia que coloco na sacola?
- Contribuo pessoalmente para a Campanha da Gratidão do ESGA?

Traduzido e adaptado de G-41 - Reserve Fund Guideline,
de propriedade de Al-Anon Family Group Headquarters, Inc.,
para distribuição na estrutura do Brasil.

Revisado em 02/2015



Grupos Familiares Al-Anon do Brasil
Rua Antônio de Godói, 20 – 5º andar – CEP 01034-000
Caixa Postal 658 – CEP 01031-970 – São Paulo – SP
Telefax: (11) 3331-8799

www.al-anon.org.br
www.facebook.com/AlAnonBrasil
www.youtube.com/alanondobrasil

